



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 13 de Fevereiro de 1983

1. A Igreja Romana deseja glorificar e dar graças a Deus pelos novos Cardeais, que, no início do corrente mês, na festividade da Apresentação do Senhor, foram chamados a fazer parte do Sacro Colégio.

A Igreja Romana une a si os Neocardeais desde o início do seu novo ministério, destinado a cada um deles uma igreja titular. Deste modo continua a manter-se viva uma tradição segundo a qual os Cardeais, como representantes do clero romano, constituíam o conselho do Bispo de Roma. E após a sua morte elegiam o seu sucessor.

A Igreja Romana dá graças a Deus pelo facto que os novos Cardeais reflectem a universalidade da Igreja: provêm eles, de facto, de numerosas nações e de todos os continentes do globo terrestre.

Ao reunirmo-nos neste domingo para recitar o *Angelus Domini*, desejo recomendar ao Espírito Santo, pela intercessão da Mãe da Igreja, os novos membros do Colégio cardinalício, como também o inteiro Sacro Colégio. Que o serviço deles traga copiosos frutos à Igreja universal!

2. Desejo agora recordar o encontro, que tive no passado mês de Novembro, com os Bispos dos Camarões em visita *ad limina*, e manifestar além disso a todas as componentes daquela Igreja local a minha estima e a de toda a Igreja, pela vitalidade e entusiasmo que são as características da sua actividade pastoral.

Numa população de oito milhões e meio de habitantes, dois milhões e trezentos mil são católicos: entre eles, 19 Bispos; 864 Sacerdotes; 24 Diáconos permanentes; 244 Religiosos não

sacerdotes; 1.304 Religiosas: cerca de 9.000 Catequistas.

Saúdo cordialmente todos os fiéis dos Camarões, fazendo votos por que continuem a dar sempre generoso testemunho de vida cristã, e, em particular, dirijo o meu augúrio aos estudantes dos 5 Seminários maiores e aos alunos dos Seminários menores.

3. Quarta-feira próxima terá início o "Tempo da Quaresma", em preparação para a Páscoa. Tempo forte do Ano Litúrgico, que este ano será vivido com especial empenho devido à iminente abertura do Ano Jubilar da Redenção.

O pensamento da Igreja dirige-se para os Catecúmenos, que; através das várias fases da iniciação cristã, se preparam para o sacramento do Baptismo como também se dirige para todos os fiéis, convidados à penitência e à conversão. Por isto, na Quarta-feira de Cinzas, invocaremos insistentemente o Senhor para que o povo cristão possa iniciar com o jejum um caminho de verdadeira conversão a fim de enfrentar vitoriosamente com as armas da penitência o combate contra o espírito do mal (cf. *Oração*).

Neste privilegiado período litúrgico, a Igreja convida todos a escutarem com atenta e dócil disponibilidade a voz do Senhor!

Depois do *Angelus*

Desejo dirigir uma calorosa saudação ao numeroso grupo aqui presente, que participou nestes dias, em Roma, na Assembleia sobre "Penitência e Reconciliação", promovida pelas Comunidades neocatecumenais.

Quero manifestar-vos uma vez mais, irmãos caríssimos, o meu apreço por este vosso Congresso, que viu reunidos cerca de 60 Bispos e 2.000 Párocos e Sacerdotes, provenientes dos cinco Continentes, para reflectirem sobre o tema do próximo Sínodo dos Bispos.

No encontro que tive convosco quinta-feira passada pude apreciar mais uma vez o entusiasmo que vos distingue.

Continuai com infatigável e sempre renovada generosidade no vosso empenho de apostolado e de testemunho cristão, em particular no campo da catequese, em que tantos frutos de bem realizastes nestes anos.

A minha Bênção apostólica acompanha-vos bem como todos os membros das Comunidades neocatecumenais do mundo.

© Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana